

## **ENSINO DE HISTÓRIA EM SITES DE PESQUISA ESCOLAR**

Nucia Alexandra Silva de Oliveira<sup>1</sup>, Bárbara Brognoli Donini<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Orientadora, Departamento de História – FAED – [nucia.oliveira@gmail.com](mailto:nucia.oliveira@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de História (licenciatura) – PROBIC/UDESC

Palavras-chave: Ensino de História, sites de pesquisa escolar, internet

No seguinte artigo apresentaremos alguns dos resultados referentes a pesquisa **WWW.HISTORIA.COM: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE MARCOS HISTÓRICOS BRASILEIROS TEMATIZADOS EM SITES DE PESQUISA ESCOLAR**. Em nosso trabalho investigamos sites de pesquisa escolar para analisar a apropriação da história feita pelos autores responsáveis por esses e, por consequência, quais são as narrativas históricas que estudantes dos ensinos fundamental e médio entram em contato durante seus trabalhos escolares. Os sites “didáticos” podem ser analisados como parte do processo de ensino de história, assim como um fator de influência sobre o mesmo. Isso porque o conteúdo dos sites pode ser entendido como um dos articuladores da construção das ideias históricas dos estudantes e conseqüentemente do desenvolvimento de seu pensamento histórico. É importante lembrar que os textos de sites de pesquisa escolar podem auxiliar em discussões feitas em sala de aula, entre o professor e os demais estudantes visto sua potencialidade dos mesmos como parte da cultura midiática estabelecida em nosso tempo. Assim, esta pesquisa pretende também construir um diálogo com algo que é tanto novo quanto necessário de ser historicizado, a compreensão do fenômeno que é a internet especialmente no que se aplica a sua relação/constituição como provedora de fontes para a pesquisa, da análise historiográfica e também para o Ensino de História. Para dar conta dessa discussão devemos dizer que além de leituras sobre Ensino de História que são balizadas nas referências de Jörn Rüsen e nas propostas da Didática da História também nos dedicamos a alguma reflexão sobre as relações entre internet e história. Pontuamos por exemplo, a influência que a criação da internet teve na sociedade e as mudanças que causou ao longo de seu aperfeiçoamento, desde relações interpessoais até relações com a obtenção de informação e o aprendizado. Para a presente discussão apresentamos reflexões sobre quatro temas pesquisados. Escravidão, povos, indígenas do Brasil, Independência do Brasil e imigração europeia em Santa Catarina. Para cada tema, pegamos os textos mais relevantes de cada site. Os textos foram retirados dos sites sem nenhuma alteração, junto das imagens utilizadas nas páginas, suas respectivas legendas, fontes das informações (quando eram apresentadas) e nome dos autores dos textos. A análise, portanto, não foi feita somente dos conteúdos presentes em cada site e a forma que as narrativas históricas foram desenvolvidas, mas também tentamos buscar o método de pesquisa daqueles autores do site. Por exemplo, o uso de imagens somente para ilustração do tema, e não para uma abordagem mais dinâmica e crítica do assunto, ou o uso de hiperlinks (links para outras páginas de pesquisa relativas a palavras-chaves do texto original) também foram importantes para a pesquisa. A análise dos textos e do uso de imagens nos sites mostrou narrativas históricas sintetizadas, muitas delas com poucas informações e, em sua maioria, textos sem questionamentos, sem problematizações e/ou relações com o presente. As imagens, em sua totalidade, tem a função de ilustrar um fato considerado verdadeiro e inquestionável, o que também é preocupante, já que não abre possibilidade para o questionamento de uma informação visual, como pinturas, fotografias e vídeos. Muitas das imagens utilizadas, como quadros encomendados pelo Império brasileiro, por exemplo, são utilizadas pelos sites sem que se faça a contextualização do autor e da produção da obra. A história, de modo geral, é narrada

como se fosse uma certeza, como se o passado tivesse sido transposto nos textos apresentados nos sites. Entendemos que nossa análise aponta para a problematização dos usos dos sites de pesquisa escolar em sala de modo a potencializar sua apropriação como ferramenta de aprendizado. Que os estudantes utilizam tais sites não resta dúvida, que seguiram usando, *idem*...assim cabe em nosso entendimento propor outros usos para os mesmos.